



On-line

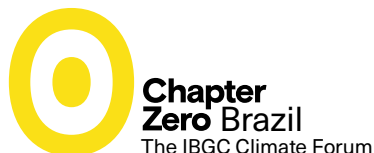
Trilha ESG

Mudanças Climáticas e o Papel dos Conselhos

A comunidade científica tem dado alertas, há alguns anos, sobre os efeitos das mudanças climáticas no planeta. Hoje, há um consenso maior da sociedade e das organizações empresariais de que as emissões de gases de efeito estufa, promovida pela atividade humana, vem aumentando a temperatura global. Se nada for feito para frear o ritmo atual de emissões, teremos a ocorrência maior de eventos climáticos extremos e, muitas vezes, hostis. O impacto pode parecer, à primeira vista, distante das empresas. Não se formos analisar os efeitos socioeconômicos, as consequências na produção e uso de energia,

no uso de commodities agrícolas etc. Os desafios e riscos climáticos, portanto, devem ser monitorados e geridos por todas as organizações, independentemente do setor ou porte. Por outro lado, as oportunidades para transformações, inovações, disrupções e geração de valores tangíveis e intangíveis também precisam ser consideradas. Por essas razões, a temática vem ganhando mais relevância nas discussões estratégicas dentro dos conselhos de administração. O curso é parte da iniciativa da Chapter Zero Brazil, a qual tem o IBGC como representante no país.

Parceiro:



Objetivos

O curso visa orientar os membros de conselho de administração, fiscal e de comitês para uma melhor fundamentação para a tomada de decisão acerca da questão climática, bem como engajá-los na agenda para que possam contribuir para atingimento da meta global de emissões líquidas zero até 2050.

Público-alvo

Conselheiros de administração, membros dos comitês de assessoramento ao conselho, conselho fiscal.

Pré-Requisito

Participação em conselhos e em seus órgãos de assessoramento. Antes de ingressar no curso, seu currículo passará por uma avaliação da equipe IBGC para garantir que sua escolha é compatível com sua experiência.

Metodologia

O curso permite aos participantes conhecer e refletir melhor sobre os impactos das mudanças climáticas nos negócios, por meio de leituras sugeridas, exposição da temática por instrutores experientes, além de apresentação de cases.

Para uma experiência completa do curso, o participante trilhará uma jornada de aprendizado dividida em 3 etapas:

- Atividades on-line – Assíncronas
- Aulas on-line – Síncronas (ao vivo)
- Debate em todas as aulas: Aplicações práticas para o Conselho: Governança, Estratégias e Processos Decisórios.

Estrutura do programa

- 1. Do Regime Global ao ambiente regulado e voluntário nacional sobre mudança do clima:**
 - Enquadramento do problema sob lentes econômica e de riscos;
 - Causas e efeitos: mitigação e adaptação à mudança do clima;
 - Objetivos e desafios globais: urgência, tipping points e trajetórias de emissões de GEE;
 - Enquadramento jurídico e negociações internacionais: Acordo de Paris e perspectivas pós-2020;
 - Política e Estratégias sobre Mitigação da Mudança do Clima no Brasil: Ambiente Regulado e Voluntário.
- 2. Panorama das emissões do Brasil por setor. Caso dos setores de energia e uso da terra:**
 - Perfil de emissões por setor;
 - Atuais estratégias e desafios setoriais de mitigação e adaptação;
 - Caso do Setor de Uso da Terra: Emissões por categorias e vetores do desmatamento; políticas, estratégias, instrumentos e iniciativas em clima e floresta;
 - Caso do Setor de Energia: Emissões por categorias; políticas, estratégias, instrumentos e iniciativas em clima e energia.
- 3. Precificação de Carbono: Ambientes Regulado e Voluntário. Foco em Mercado de Carbono:**
 - Abordagens, diferenças e considerações a respeito de: Tributação e Mercado;
 - Mercado de carbono regulado e voluntário;
 - Artigo 6 do acordo de Paris e Status da precificação de carbono (regulada) no mundo: tributação e mercado de carbono;
 - Elementos necessários para o estabelecimento e funcionamento do Mercado de Carbono de Regulado;
 - Experiências e tendências sobre precificação de carbono.
- 4. Adaptação à Mudança do Clima:**
 - Conceitos e abordagens analíticas;
 - Motivações e barreiras para ação pública e privada;
 - Elementos basilares para o planejamento estratégico em adaptação;
 - Como lidar com incerteza e riscos físicos para economia e setor empresarial;
 - Casos aplicados sobre estratégias em adaptação.

Incluído material didático digital e certificado.

Carga horária: 18h

Este curso confere 9 (nove) créditos ao Programa de Certificação de Conselheiros do IBGC.

São Paulo e região:
(11) 3185 4200

Outras localidades:
4020 1733

Política de descontos para grupos, entrar em contato:
cursosibgc@ibgc.org.br

5. Mudança do Clima e estratégias ESG (Environmental, Social and Corporate Governance):

- Agenda de clima em ESG (financeiro e empresarial);
- Abordagens empresarial e do setor financeiro;
- Mudança do clima como um tema material;
- Transparência, riscos e oportunidades climáticos.

6. Governança, membros de conselho de administração e processos decisórios envolvendo mudança do clima:

- Formação da Agenda;
- Decisões em cenários de incertezas, longo prazo e definição de estratégia;
- Melhoramento de desempenho, implementação e monitoramento de ações.

Coordenador do curso

Guarany Ipê do Sol Osório

Doutor em Administração Pública e Governo pela FGV EAESP. Mestre em Direito, na área de Ciências Jurídico-Ambientais, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Coordenador do Programa Política e Economia Ambiental do Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVces) da FGV EAESP. Professor do Mestrado Profissional em Gestão para Competitividade – Linha Sustentabilidade da FGV EAESP e dá aulas em outros cursos de pós-graduação da FGV. Advogado desde 1999, tem como foco de atuação as políticas públicas, instrumentos econômicos, divulgação científica, análise retórica, sustentabilidade e mudança do clima. Coordenou estudos e projetos em parceria, por exemplo, com Banco Mundial, empresas, Embaixada Britânica, ONGs, governos subnacionais, ministérios e órgãos do Governo Federal com o objetivo geral de apoiar o processo de desenvolvimento de políticas e estratégias de mitigação e de adaptação à mudança do clima.

Lina Pimentel

Atua na área de direito ambiental e lida com diversos assuntos inerentes à prática incluindo áreas contaminadas, licenciamentos, resíduos sólidos e serviços ecossistêmicos. Dedicou-se também a prática de ESG (Environmental, Social, Governance), sendo precursora da área no mercado jurídico brasileiro. Além disso, Lina atua na prática de Life sciences e Saúde, com foco em biodiversidade, gerenciamento de contaminação, recursos hídricos, mudanças climáticas e licenciamento ambiental com ênfase no setor de saúde. Presta assistência jurídica em processos administrativos e litígios envolvendo assuntos ambientais. Foi gerente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) de 2004 a 2007. É co-presidente do Comitê de Meio Ambiente, Saúde e Segurança da International Bar Association (IBA), é coordenadora do Comitê de Direito Ambiental do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (Cesa) e faz parte da comissão permanente do meio ambiente da OAB de São Paulo.

Fundado em 27 de novembro de 1995, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), organização da sociedade civil, é referência nacional e uma das principais no mundo em governança corporativa. Seu objetivo é gerar e disseminar conhecimento a respeito das melhores práticas em governança corporativa e influenciar os mais diversos agentes em sua adoção, contribuindo para o desempenho sustentável das organizações e, conseqüentemente, para uma sociedade melhor.

Av. das Nações Unidas, 12.551
21º andar - São Paulo - SP
CEP 04578-903
São Paulo e região 11 3185 4200
Outras localidades 4020 1733
e-mail: ibgc@ibgc.org.br
www.ibgc.org.br